



## **APLICAÇÃO DO FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO GERAL DE PACIENTES FIBROMIALGICOS**

Carolina Leite Molina (PIBIC/AF-IS/UEM), Alice Maria de Souza Kaneshima; Tania Cristina Alexandrino Becker, Edilson Nobuyoshi Kaneshima (Orientador), e-mail: enkaneshima@uem.br

Universidade Estadual de Maringá / Centro de Ciências da Saúde/Maringá, PR.

### **Área e subárea do conhecimento**

Ciências da Saúde/Medicina

**Palavras-chave:** fibromialgia, avaliação, características gerais

### **Resumo:**

A síndrome fibromiálgica é uma síndrome de dor crônica e difusa associada a sintomas como ansiedade e depressão e de etiologia desconhecida. Objetivo: Utilizar o Formulário de Caracterização Geral de Pacientes Fibromiálgicos e identificar os fatores responsáveis pelo início ou intensidade da dor nestes pacientes. Metodologia: Estudo descritivo, observacional e prospectivo em amostra de pacientes diagnosticados com SFM (n=5). O instrumento utilizado foi o formulário de caracterização geral do paciente fibromiálgico. Resultados: Na amostra houve predomínio do gênero feminino, a média de idade 38,80 anos, 60% casadas. 100% associaram o trauma emocional ao desencadeamento do quadro clínico e 100% tem estresse emocional e físico como gatilho sintomático e 80% também associam o estresse climático como desencadeador dos sintomas. Foi relatado um tempo médio de diagnóstico de 9,50 anos com extremos de 3 meses e 13 anos. Conclusão: O perfil social, ocupacional e clínico da amostra sugere que o questionário tem poder discriminativo.

### **Introdução**

A síndrome fibromiálgica é uma síndrome de dor crônica e difusa associada a sintomas como ansiedade e depressão e de etiologia desconhecida. Esta patologia é considerada uma síndrome, pois abrange um conjunto de sinais e sintomas como dor difusa pelo corpo, pontos dolorosos sensíveis a palpação (*tender points*), associada à fadiga crônica,



distúrbio do sono e humor, além de outras manifestações (HELFENSTEIN & FELDMAN, 2002).

Devido à escassez de sinais característicos e marcantes da fibromialgia ao exame físico e à carência de exames complementares, o diagnóstico de fibromialgia é essencialmente clínico e a utilização dos questionários de avaliação como instrumento de acompanhamento clínico é uma tendência recente (PROVENZA et al., 2004).

### **Materiais e métodos**

Durante o período em que o projeto foi realizado cerca de 5 pacientes fibromiálgicos, cujo diagnóstico foi efetuado por médicos reumatologistas ou neurologistas aceitaram o convite para participar deste projeto de pesquisa. Os pacientes foram esclarecidos sobre os objetivos da pesquisa e que ela não traria benefícios imediatos para os participantes e só então assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

A coleta de informações foi realizada utilizando o Formulário de Caracterização Geral dos Pacientes Fibromiálgicos, que foi adaptado. Esse questionário coleta informações como: nome, sexo, etnia, endereço, telefone, idade, ocupação, estado civil, nível de escolaridade, localização da dor, prática de atividade física, especialidade médica do profissional que realizou o diagnóstico, tratamento recomendado, uso de medicamentos e doenças associadas

### **Resultados e Discussão**

De um total de 1451 pacientes cadastrados no programa Paraná Sem Dor, 190 pacientes foram selecionados por apresentarem características clínicas necessárias para participação no projeto, deste total, somente 5 pacientes aceitaram participar do projeto no período em que esta pesquisa foi realizada.

O perfil social dos 5 pacientes desta amostra está descrito na Tabela 1. Em relação a ocupação, 60% das pacientes exerciam atividades manuais e as demais pacientes tinham com atividade profissional: estudante e professora. A fibromialgia tem um impacto direto na capacidade das pacientes em realizar atividades físicas. Durante o pesquisas todas as 5 pacientes relataram que não realizam nenhum tipo de atividade física.

Todas as pacientes investigadas negaram etilismo e tabagismo assim como *diabetes melitus*. Em relação à hipertensão arterial sistêmica apenas



uma paciente relatou a doença. Entretanto 80% das pacientes apresentaram depressão.

Tabela 1. Perfil social e econômico das pacientes fibromiálgicas

Variável	Categoria	Número de Pacientes	Porcentagem
<b>Sexo</b>	Masculino	0	0%
	Feminino	5	100%
Faixa etária	≤20	1	20%
	21-40	2	40%
	41-59	1	20%
	≥60	1	20%
Estado civil	Solteiro	1	20%
	Casado	3	60%
	Divorciado	1	20%
Renda familiar	até 2 salários mínimos	1	20%
	2-4 salários mínimos	1	20%
	4-10 salários mínimos	3	60%

Em relação a história fisiológica das pacientes estudadas apenas uma não tinha tido ao menos uma gestação e dentre essas todas realizaram cesáreas. Duas delas relataram histórico de aborto e apenas uma relatou ter feito reposição hormonal. O diagnóstico de 60% da amostra foi realizado por um reumatologista, o restante foi realizado por ortopedistas.

O tempo médio de diagnóstico foi de 9,5 anos, sendo o mais recente realizado 3 meses antes do início da pesquisa. Todas as pacientes citaram estresse físico e emocional como fatores que normalmente desencadeiam o quadro algico característico da fibromialgia.

Apesar de a etiologia da fibromialgia não ser bem conhecida até o momento, existem ações que podem ser desencadeadoras da doença, como trauma físico, trauma emocional, cirurgia. Dentre estes o que foi relatado por todas as pacientes no projeto foi o trauma emocional ocorrido na infância, ou antes do início da fibromialgia.

## Conclusões

O estudo demonstrou a eficácia do formulário utilizado em traçar o perfil social, cultural e clínico dos pacientes apesar da amostragem ser pequena. O formulário se mostrou de fácil aplicação de fácil compreensão por parte dos pacientes.



Os resultados encontrados estavam de acordo com os dados encontrados na literatura atual no que se refere a prevalência no sexo feminino, idade e estado civil das pacientes, em relação a dificuldade das pacientes em aderir a uma atividades física (DIAS et al., 2003).

### **Agradecimentos**

Agradecimento a Fundação Araucária.

### **Referências**

DIAS, K. S. G.; RIBEIRO, D. M.; SOUZA, F. M.; SILVA, A. T.; JÚNIOR, P. D. P. Melhora na qualidade de vida em pacientes fibromiálgicos tratados com hidroterapia. *Fisioterapia Brasil*, 4: 320-325, 2003.

HELFENSTEIN M; FELDMAN D. Síndrome da Fibromialgia: Características Clínicas e Associações com outras Síndromes Disfuncionais. *Rev. Bras. Reumatol.*, 42: 8-14, 2002.

PROVENZA, J. R.; POLLAK, D. F.; MARTINEZ, J. E.; PAIVA, E. S.; HELFENSTEIN, M.; HEYMANN, R.; MATOS, J. M. C.; SOUZA, E. J. R. Diretrizes da Fibromialgia – Sociedade Brasileira de Reumatologia, 2004. Disponível em: [http://www.projetodiretrizes.org.br/projeto\\_diretrizes/052.pdf](http://www.projetodiretrizes.org.br/projeto_diretrizes/052.pdf)